



AUTOR(ES): IGOR FERREIRA RODRIGUES, CAMILA LINS RODRIGUES, MARIA ALICE FERREIRA SANTOS, GUILHERME HENRIQUE AZEVEDO DOS REIS, MARIA IVANILDE PEREIRA SANTOS e ANDRÉ LUIZ JOVE GOUVEIA COSTA.

ENSINO, PESQUISA E TECNOLOGIA NO SETOR SAÚDE EM MONTES CLAROS: ANÁLISE PRELIMINAR

Introdução: A discussão acerca do desenvolvimento econômico brasileiro passa atualmente pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) através da construção de um Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) forte e pujante. Além de bem estar e promoção de uma melhor qualidade de vida para a nossa população, o setor econômico da saúde também se configura como um espaço econômico de produção, com grande capacidade para geração de emprego, renda e inovações tecnológicas, e consequentemente, para promoção do crescimento econômico, conforme é ilustrado na figura 1 (GADELHA; TEMPORÃO, 2018). O município de Montes Claros apresenta características importantes que o colocam no *hall* de regiões potencialmente benéficas para abrigar atividades do setor saúde, que variam desde a oferta de serviços, formação de profissionais e produção de medicamentos e máquinas (ver imagem 1). Desta forma, este estudo busca realizar um levantamento preliminar das instituições envolvidas com a geração de conhecimento, ciência e tecnologia em saúde em Montes Claros.

Método: A metodologia utilizada neste trabalho se deu através da pesquisa bibliográfica de temas relacionados diretamente ou indiretamente sobre o Complexo Industrial da Saúde. E também se apoiou no levantamento de importantes informações presentes nas seguintes bases de dados: Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ); Censo da Educação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação; Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Resultados e discussão: Segundo dados do Inep referentes a 2023, Montes Claros conta com 11 instituições de ensino que abrigam os 12 cursos da área da saúde preconizados pelo Ministério da Saúde. Além da formação de profissionais de saúde, é importante destacar as atividades de pesquisa e produção de conhecimento científico na área da saúde realizada nestes locais. De acordo com dados do CNPq para 2023, existem 15 grupos de pesquisa atuantes na área da saúde em Montes Claros, sendo que a maioria está na Universidade Estadual de Montes Claros (11), e o restante ligado à principal universidade particular responsável pela oferta de cursos de saúde da região (4). As linhas de pesquisa dos 11 grupos de pesquisa da Unimontes são 'Atenção à Saúde Humana', 'Saúde Humana e Serviços Sociais' e 'Educação'. Importante destacar que algumas instituições de saúde da cidade apresentam também atividades de ensino. Trata-se de 4 clínicas/centros de especialidade e, principalmente, do Hospital Universitário (HU), ligado à principal universidade pública da região, a Unimontes. Este é o único hospital 100% público da região, que dispõe de um Centro de Ensino Multiprofissional que atende pós-graduandos do mestrado e doutorado em Ciências da Saúde da Unimontes; de um núcleo de desenvolvimento de Residência Médica; e de um Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH) que treina e capacita seus servidores. Além da presença de importantes universidades que garantem oferta de recursos humanos em saúde e realizam atividades de pesquisa, Montes Claros se destaca também pela presença de atividades industriais ligadas à área médica. Segundo dados levantados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) para o ano de 2022, existiam 3 laboratórios farmacêuticos atuantes na cidade (Cristália, Hipolabor e Novo Nordisk) e 18 empresas produtoras de equipamentos médicos. A cidade é a quinta do estado em número de laboratórios e empresas médicas (774 existentes em toda Minas Gerais). Essas atividades são responsáveis pela geração de 22.785 vínculos formais de emprego no estado e 1.849 vínculos só na cidade de Montes Claros (8,1% do total do estado). Importante mencionar o impacto econômico da presença do laboratório dinamarquês Novo Nordisk



para a cidade. Trata-se da maior fábrica de insulina da América Latina, responsável por 30% de toda a sua produção mundial e uma das principais fornecedoras do produto para o SUS. Portanto, além do atendimento das demandas de saúde e das oportunidades de geração de empregos qualificados, há o espaço para o fomento à pesquisa e à inovação local. **Conclusão/Considerações finais:** Análise preliminar da dinâmica do setor saúde em Montes Claros revela que este apresenta potencialidades importantes que podem ser aperfeiçoadas para a consolidação de um futuro complexo industrial de saúde na região. A oferta de serviços de saúde sempre se apresentou como ponto forte de suas atividades, gerando bem-estar, renda e emprego para a região, principalmente após sua consolidação como macrorregião de referência de saúde. Além disso, conforme evidenciado por este trabalho, outro importante setor com contribuições para a dinâmica da saúde na região são as instituições de ensino, responsáveis pela formação de diversos profissionais em diversas áreas da saúde e pela geração de pesquisa e conhecimento em saúde. Por fim, destaca-se também o setor industrial farmacêutico, que domina grande parte da produção industrial do município. A partir dos anos 2000 a cidade começou a receber grandes laboratórios nacionais e estrangeiros, que têm contribuído para a geração de novos perfis de emprego e para a recuperação da produção industrial do município. Trata-se de um segmento econômico que é de extrema relevância, até mesmo para o estado de Minas Gerais, onde em 2021, foi responsável por 1,36% do Valor de Transformação Industrial (VTI). Diante desta incipiente discussão é possível imaginar diversas oportunidades e grandes desafios para a construção do CEIS em Montes Claros. É necessário o fortalecimento do SUS e das instituições responsáveis pela geração de ciência e tecnologia para a região. Além disso, é necessário pontuar que a presença de grandes multinacionais produtoras de tecnologias médicas precisa gerar transbordamentos qualitativos para a cidade, para além da presença de ganhos quantitativos de emprego. Faz-se necessário internalizar as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento, reforçar as relações entre as indústrias médicas e as universidades e gerar produtos que atendam nossas necessidades de saúde.

Palavras-chave: Saúde, Indústria, Complexo.

Referências:

- DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA – PLATAFORMA LATTES (CNPQ). Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso: maio/2024
- GADELHA, C. A. Complexo Econômico-Industrial da Saúde: a base econômica e material do Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00263321, 2022.
- GADELHA, C. A.; TEMPORÃO, J. Desenvolvimento, inovação e saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Ciência e saúde coletiva, v. 23, n. 6, p. 1891-1902, Rio de Janeiro: 2018.
- PESQUISA INDUSTRIAL ANNUAL – PIA/IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>. Acesso: maio/2024.
- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>. Acesso em: maio/2024
- SANTOS, I. et. al. Formação de Recursos Humanos na Área da Saúde e Implementação do SUS: Análise de um Município Polo Universitário e Referência Macrorregional. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ONLINE), v. 44, p. 1-8, 2020.



Figura 1 - Morfologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde



Fonte: Gadelha (2022)